

MERCADO FINANCEIRO: DÓLAR SOBE PARA R\$ 6,10 E IBOVESPA RECUA APÓS DADOS ECONÔMICOS

Na sexta-feira, 10 de janeiro de 2025, o mercado financeiro brasileiro registrou movimentos significativos em resposta a indicadores econômicos tanto domésticos quanto internacionais.

O dólar comercial encerrou o dia cotado a R\$ 6,10, representando uma alta de 1%. Essa valorização foi impulsionada por dados robustos do mercado de trabalho nos Estados Unidos, que indicaram a criação de 256 mil empregos fora do setor agrícola em dezembro, superando as expectativas dos analistas. Esses números reforçam a possibilidade de manutenção ou até elevação das taxas de juros pelo Federal Reserve, tornando os títulos norte-americanos mais atrativos e provocando uma migração de capitais de mercados

emergentes, como o Brasil, para os EUA.

O Ibovespa, principal índice da B3, registrou uma queda de 0,77%, fechando aos 118.856 pontos. Esse movimento foi influenciado por dois fatores principais:

1. Inflação acima da meta: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024 fechou em 4,83%, ultrapassando o teto da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 4,5%. Esse resultado eleva as preocupações sobre a trajetória da inflação e possíveis medidas de política monetária mais restritivas.

2. Dados econômicos dos EUA: Os mesmos dados do mercado de trabalho norte-americano que impactaram o câmbio também influenciaram negativamente o mer-

cado de ações brasileiro, diante da perspectiva de juros mais altos nos EUA e a consequente atração de investidores para ativos considerados mais seguros.

Apesar da queda diária, o Ibovespa acumulou uma leve alta de 0,27% na semana, após uma retração de 1,44% na semana anterior. Os investidores permanecem atentos aos desdobramentos da política monetária norte-americana e às medidas fiscais que o governo brasileiro possa adotar para conter a inflação e estimular o crescimento econômico.

Em resumo, o mercado financeiro brasileiro continua a ser influenciado por uma combinação de fatores internos e externos, exigindo cautela por parte dos investidores diante de um cenário econômico global em constante evolução.



SANTA FÉ DO SUL LANÇA CAMPANHA INTENSIVA CONTRA A DENGUE



A Prefeitura de Santa Fé do Sul, por meio da Secretaria de Saúde, iniciará a “Campanha de Intensificação contra a Dengue” de 13 a 21 de janeiro de 2025, visando mobilizar a população e reforçar ações de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*.

A campanha será dividida em setores:

- Setor 1: 13 e 14 de janeiro
 - Setor 2: 15 e 16 de janeiro
 - Setor 3: 17 e 18 de janeiro
 - Setor 4: 20 e 21 de janeiro
- No primeiro dia de cada

setor, ocorrerá a limpeza; no segundo, a nebulização veicular nos períodos da manhã e entardecer.

Os moradores devem colocar na rua, um dia antes da ação em seu setor, objetos que possam acumular água, como garrafas, pneus e vasos de plantas.

A secretária de Saúde, Rosana Vassoler, enfatiza a importância da participação popular: “É essencial que todos colaborem, eliminando possíveis criadouros do mosquito

em suas residências”.

O prefeito Evandro Mura reforça: “Combater o mosquito é um trabalho conjunto. Pequenas atitudes podem salvar vidas”. A nebulização será realizada com produtos aprovados pelo Ministério da Saúde, visando preservar a saúde pública e o meio ambiente.

Para mais informações, acesse o site da Prefeitura de Santa Fé do Sul.

PIX ACIMA DE R\$ 5 MIL: MITOS E VERDADES

O sistema de pagamento instantâneo, Pix, que vem ganhando cada vez mais popularidade no Brasil, tem sido alvo de discussões recentes sobre suas limitações e regras, principalmente em relação a transações de valores superiores a R\$ 5 mil. A medida, que entrou em vigor com o intuito de garantir maior segurança nas operações bancárias, gerou dúvidas e preocupações entre os usuários.

A nova regra Desde o início de janeiro de 2025, transações realizadas por Pix acima de R\$ 5 mil necessitam de um processo de autenticação adicional, com o objetivo de prevenir fraudes e aumentar a segurança nas transferências. Esse novo procedimento visa proteger tanto os consumidores quanto as instituições financeiras, que têm se visto cada vez mais desafiadas pelo aumento de crimes cibernéticos.

Mitos e Verdades Uma das principais questões que geraram mal-entendidos foi a ideia de que o novo processo de autenticação se

aplica a todas as transações realizadas via Pix. Contudo, especialistas esclarecem que a medida só afeta transferências acima de R\$ 5 mil, e não todas as transações do sistema. Ou seja, transações de menor valor continuam sendo feitas de forma simples e sem a necessidade de autenticação adicional.

Outro mito que circula é que o novo procedimento é mais complexo e longo, o que afetaria a rapidez das transações. Na realidade, o processo adicional de autenticação foi projetado para ser ágil, com o intuito de não interferir significativamente na experiência do usuário. A principal mudança é que, em transações acima do limite estipulado, o usuário precisará confirmar sua identidade por meio de um código enviado via SMS ou por outro canal de verificação de segurança.

Além disso, muitos se perguntam se essa medida é uma tentativa de limitar o uso do Pix. No entanto, o objetivo da mudança não é restringir o

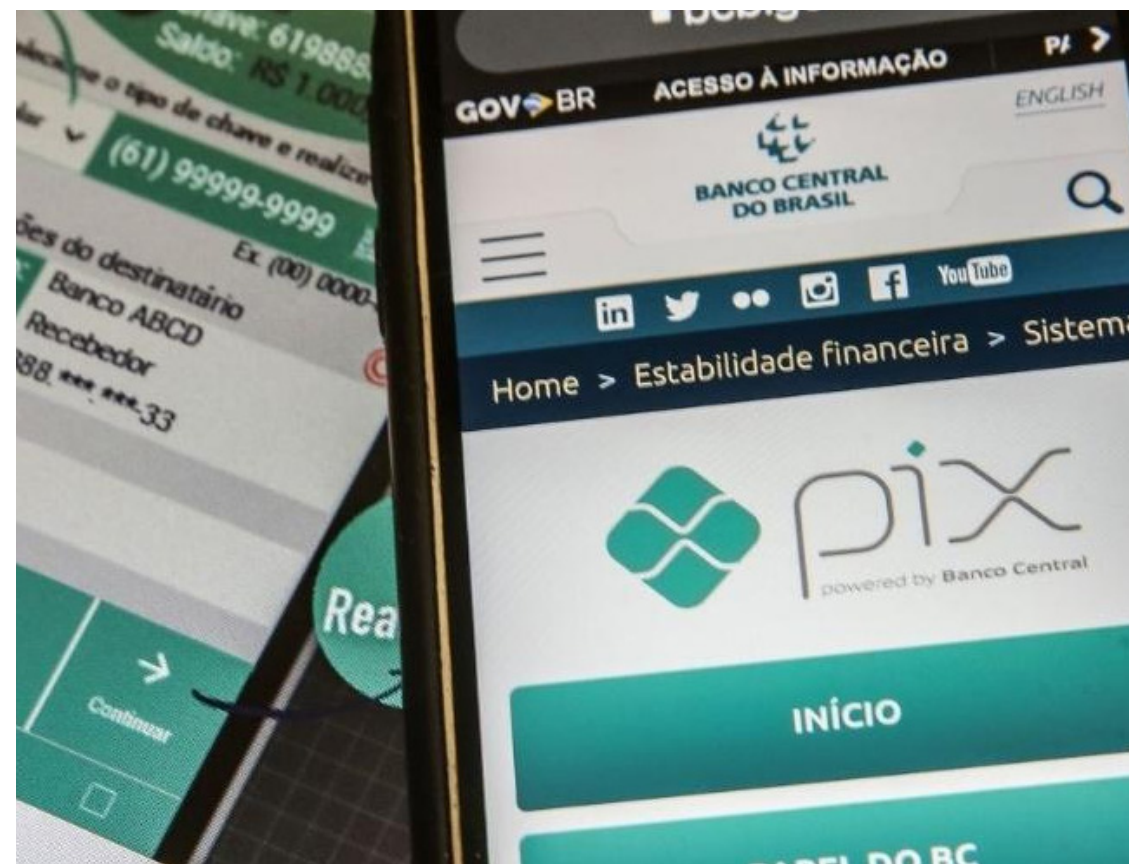
sistema de pagamentos, mas sim aumentar a confiança nas transações, especialmente em valores mais altos.

Segurança em primeiro lugar

Com a crescente utilização do Pix para transações de grandes valores, as autoridades bancárias têm se mostrado cada vez mais preocupadas com a vulnerabilidade do sistema frente a ações criminosas. Especialistas em segurança digital explicam que o aumento de fraudes digitais e o uso de técnicas sofisticadas por criminosos justificam a introdução dessa medida de segurança.

“A inclusão de um segundo fator de autenticação em transações de maior valor é uma resposta às crescentes tentativas de fraudes no sistema financeiro. A ideia é garantir que apenas os titulares das contas possam realizar transferências de alto valor”, afirmou a especialista em segurança bancária, Mariana Costa.

O Pix segue sendo uma das



formas mais rápidas e práticas de pagamento no Brasil, com mais de 140 milhões de usuários ativos no país. A introdução dessa nova medida de segurança é um reflexo da preocupação das autoridades em tornar o sistema cada vez

mais seguro, sem perder a agilidade e a eficiência que caracteriza o Pix. Para os usuários, é importante ficar atento às mudanças e garantir que suas informações pessoais e bancárias estejam sempre protegidas.

A recomendação das autoridades é que todos utilizem o sistema de forma consciente, tomando cuidados para evitar golpes e fraudes, especialmente ao realizar transações de valores mais altos.

ARTIGO

QUANDO UMA ÁRVORE ENSINOU HOMENS

A natureza prenuncia a volta de Jesus, sua iminência e majestade. Ao menos foi o que notei desde que me mudei com meus pais para o litoral. A partir de então muitas coisas mudaram e além de me trazer para mais perto do mar, Deus também me trouxe para mais perto dele.

Enquanto escrevo, ouço pássaros cantando das formas mais variadas, repousando nas folhas das árvores em que um Tucano – por mim chamado de Chico – insiste pousar nos dias de sol. É claro que os cachorros da vizinhança (Jurema e Filó) tomam sua parte na canção latindo vigorosamente enquanto correm livres pela calçada de casa. Confesso que a cena é muito pacífica. Mas, enquanto bem observava, um forte vento deste começou a se lançar sobre a árvore na frente da minha janela, sacudindo-a com força.

Mesmo sem conseguir ver as nuvens carregadas, já soube que a chuva forte viria em breve, e com a iminência da chuva, a urgência de arrumar as coisas, tirar roupas do varal e preparar a casa. Não foi necessário consultar previsões, afinal, os sinais eram muito claros e falavam abertamente a qualquer um que se dignasse a prestar atenção. Não bastou muito para que a chuva chegasse e, junto com ela, a lembrança de que aquela não

foi a primeira vez que uma árvore denunciava o tempo.

Nas palavras de Jesus: Ele [Jesus] lhes contou esta parábola: “Observem a figueira e todas as árvores. Quando elas brotam, vocês mesmos percebem e sabem que o verão está próximo. Assim também, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o Reino de Deus está próximo” (Lucas 21:29-31).

Gosto de pensar que esse foi o dia em que uma árvore ensinou muito mais do que cem mestres eruditos. Na passagem, Jesus foi perguntando por seus discípulos acerca do fim dos tempos e sobre a época em que o fim dos tempos sobreviria. Preocupados – e até escandalizados – com as palavras do Mestre sobre os eventos futuros, os doze receberam a instrução de examinarem os acontecimentos da vida tal como usavam o fruto das árvores para discernirem as estações, essa seria a Lição da Figueira (Mt 24:32).

A volta de Jesus é um dos temas mais importantes e menos considerados pela maioria das pessoas. Quando esse assunto é tratado, a cultura mais popular insiste em retratar esse evento de forma negativa, focalizando nas catástrofes e tragédias que se esperam acontecer. Existe uma certa verdade nisso, Jesus na mesma oportunidade alerta

de que “[...] haverá grande tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá” (Mateus 24:21-22).

Por outro lado, a Bíblia nos convida a vermos esses eventos com uma perspectiva diferente. A vinda de Jesus é a nossa maior esperança, pois com Ele virá a nova vida e a restauração de todas as coisas aqui na terra. E, acima de tudo, o mais importante é que estaremos juntos do nosso Criador para todo sempre. Para isso fomos feitos e nisso repousa a vontade mais íntima de todo ser humano.

Independente da forma como vemos os eventos da volta de Jesus, uma coisa continua sendo verdade: Ele virá, estejamos nós prontos ou não. Aqueles que não estão prontos, serão pegos de surpresa, e não haverá desculpas, afinal, assim como o vento sobre as árvores estava anunciando a forte chuva, os sinais dos tempos apontam para todas as pessoas que Cristo voltará.

Do contrário, sempre há quem esteja atento, e os que assim estão, vivem diligentes em estar preparados para o aguardado momento, ao exemplo do meu amigo de faculdade, João Victor. Confesso que João não frequentava nenhuma igreja, muito menos confessava alguma fé, mas num dia qualquer de aula ele – sabendo das minhas crenças – me perguntou: “Mano,

Jesus vai voltar né?”. Depois de uma longa conversa, ele me disse que queria seguir a Cristo e, até onde soube, continua o fazendo piedosamente.

No balançar da árvore, tem-se o sinal da mudança do tempo; no cheiro de terra molhada, tem-se o sinal da vinda da chuva. Uma vez percebidos os sinais, somos movidos a ser diligentes em arrumar a casa fazendo uma rápida análise do que pode ser afetado, como roupas no varal e janelas abertas, por exemplo. No que toca a volta de Cristo, somos exortados a agir da mesma forma, nos autoexaminando para que estejamos sempre prontos para sua chegada; para que sejamos encontrados com óleo em nossas lanternas [quem lê, entenda].

Tenho que “orar e vigiar” seguiria como uma excelente moral da lição. “Orar” pois o Espírito está realmente pronto, e ele clama pelo Pai, mas “vigiar” porque a nossa natureza é fraca e vacilante nas tentações. Contudo encontramos graça em Cristo, o mesmo que virá também é aquele que nos prepara para a sua vinda. Ele nos dá olhos sensíveis para que estejamos atentos aos sinais dos tempos e eles – apesar de notórios – não nos passem despercebidos ante as distrações deste século.

Por isso esteja sempre atento ao



balançar das árvores e não seja surpreendido pela tempestade, pegue seu guarda-chuvas e arrume sua casa. Pois o que não percebe, será surpreendido, mas aquele que es-

pera, em muito se alegrará.

Autor: Henrique Filho

ENEM 2024 REGISTROU 12 REDAÇÕES COM NOTA MIL

A edição 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) marcou um feito notável: 12 participantes conquistaram a tão almejada nota mil na redação. Desses, apenas um é proveniente da rede pública, em Minas Gerais. Os demais estados que registraram redações com a nota máxima incluem Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e o Distrito Federal.

O resultado é um reflexo do empenho dos alunos e da crescente qualidade do ensino no país, especialmente quando se observa a representatividade da rede pública, com destaque para Minas Gerais.

Aumento na nota média da redação

Em relação à proficiência geral dos participantes, o ministro da Educação, Camilo Santana, destacou um aumento significativo na nota média da redação do Enem 2024. A média foi de 660 pontos, 15 pontos acima da média registrada no ano anterior, que foi de 645. “Esse aumento de 15 pontos é expressivo e reflete um avanço no desempenho dos estudantes, principalmente na redação”, afirmou Santana.

Reconhecimento e premiação para a educação básica O ministro também anunciou um novo prêmio que será lançado pelo presidente da República, com o objetivo de reconhecer os resultados da educação básica no Brasil. Este prêmio destacará o esforço de melhoria da qualidade da

educação, tanto em nível municipal quanto estadual, abrangendo as redes e escolas que se destacaram no desempenho de seus alunos, incluindo os resultados do Enem.

Em breve, serão reveladas as categorias de reconhecimento, com foco em premiar as iniciativas e esforços que contribuíram para o avanço educacional em todo o Brasil.

Com esses dados e iniciativas, o Enem 2024 não apenas marcou a excelência de alguns estudantes, mas também impulsionou discussões sobre a evolução da educação básica no país e os próximos passos para continuar melhorando o sistema de ensino no Brasil.

BOTAFOGO INICIA 2025 COM DERROTA



Campeão brasileiro e da Libertadores em 2024, o Botafogo largou com derrota na temporada 2025. Neste sábado (11), atuando com um time “alternativo”, o Glorioso foi superado pelo Maricá, por 2 a 1, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, na partida que abriu o Campeonato Carioca. O duelo foi transmitido ao vivo pela Rádio Nacional.

Zerado na classificação, o Botafogo volta a campo nesta terça-feira (14), às 19h30 (horário de Brasília), outra vez no Nilton Santos, para encarar a Portuguesa-RJ, pela segunda rodada. Na quarta-feira (15), o Maricá, com três pontos, recebe o Boavista no Estádio João Saldanha, às 15h45.

A equipe alvinegra foi a campo com a equipe sub-23, que deve representar o time nas rodadas iniciais do Estadual, sob comando de Carlos Leiria, técnico do sub-20. Os jogadores que estiveram na Copa Intercontinental, em dezembro, iniciam a pré-temporada somente na terça-feira (14). Entre os titulares, os rostos mais conhecidos do eram os do volante Patrick de Paula

(que disputou o Brasileiro de 2024 emprestado ao Criciúma) e o atacante Mathheus Nascimento, considerado a principal revelação das categorias de base do clube dos últimos anos. A torcida que festejou primeiro, no entanto, foi a do Maricá. Aos três minutos, Denilson recebeu do também atacante Jefferson pela direita, às costas da marcação, invadiu a área e bateu cruzado, de perna esquerda. O goleiro Raul tocou na bola, mas não evitou que os visitantes abrissem o placar e marcassem o primeiro gol da história do Tsunami Metropolitano – como é conhecido o clube que estreia na elite do Cariocão. Seis minutos depois, após um erro de passe do sistema defensivo do Maricá, Mizael teve de puxar o atacante Carlos Alberto, pouco antes dele entrar na área, sozinho. O zagueiro acabou expulso. A partir daí, o Botafogo tomou conta do campo do adversário, mas com dificuldades para concluir a gol. Na melhor chance da etapa inicial, aos 28 minutos, Sandro errou o bote, Carlos Alberto desarmou o defensor, avançou pela esquerda

em direção ao gol e bateu cruzado, para boa defesa do goleiro Dida. O Glorioso manteve a postura ofensiva, ainda que desordenada, na volta do intervalo, mas quem balançou as redes, mesmo em desvantagem numérica, foi o Maricá. Aos 17 minutos, o atacante Hugo Borges, que tinha acabado de entrar no lugar do meia Walber, cobrou falta da entrada da área com precisão. A bola ainda bateu na trave esquerda antes de ir para o gol. Com dois gols de vantagem, o Maricá preocupou-se apenas em se defender. O Botafogo, em tarde pouco inspirada, assustou a meta rival somente aos 36 minutos, quando Dida fez grande intervenção em tentativa de Rafael Lobato, lançado na área pelo meia Kauan Lindes. Aos 45, o também atacante Yarlen foi derrubado na área e, enfim, o Glorioso chegou ao primeiro gol, com Patrick de Paula convertendo a cobrança. O Alvinegro se lançou com tudo para o ataque, mas o empate não saiu.

